



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



INSTITUTO DE ARTES
COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Atuação: Improvisação 1				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes				
CÓDIGO: IARTE		PERÍODO/SÉRIE: 2º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15	PRÁTICA: 30	TOTAL: 45	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Dr. Narciso Laranjeira Telles da Silva Estágio Docente: Mário Cortês (PPGAC) Monitoria: Jéssica Ribeiro (Turma Y – Integral) Joice de Paula (Turma N – Noturno)				ANO/SEMESTRE: 2021.1 (referente ao período 2020.1)
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Ojogo e o jogar como meio e atitude cênicas na Improvisação como linguagem e/ou meio de criação. A experiência da improvisação e do Jogo para O ator explorar, descobrir e organizar distintos Suportes de preparação e criação.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina está em consonância com os objetivos gerais que norteiam o PPP do Curso de Teatro- UFU, que objetiva preparar pesquisadores e atores com capacidade de relacionar a prática com a teoria, a arte com a educação na busca do enriquecimento pessoal do estudante fundado na sensibilidade, no conhecimento e capacidade de reflexão sobre as questões estéticas do teatro e de seu o papel social.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Conhecer e praticar técnicas de improvisação e jogos teatrais;



Objetivos Específicos:

Desenvolver a capacidade de jogo ao trabalhar aceitando imprevistos, riscos e acidentes que a cena e o Ofício do ator portam;

Desenvolver as capacidades lúdica e expressiva — bem como a construção do corpo cênico;

Improvisar valorizando o silêncio como meio para trabalhar a expressividade corporal;

Reconhecer a improvisação como linguagem e espetáculo, e também, como meio de preparação e criação.

Realizar estudos cênicos a partir dos suportes improvisacionais abordados.

5. PROGRAMA

Os princípios e condições da improvisação: percepção, escuta, atenção, atitude, desejo, vontade, presença e ritmo.

A capacidade de jogo e seus aspectos constitutivos

6. METODOLOGIA

a) Atividades síncronas (práticas):

Encontro de exposição e discussão dos materiais acionados nas atividades assíncronas. Os encontros terão 03 horas semanais de trabalho pela plataforma Google Meet e/ou Zoom e cenas em territórios virtuais a partir de textos curtos disponibilizados pelo docente. Os vídeos deverão ser feitos pela plataforma correspondente e disponibilizados para análise e comentários da turma em espaço restrito (não público).

b) Atividades assíncronas (teórico-práticas):

Estarão disponíveis na Disciplina correspondente na Plataforma Google Sala de Aula. Todo o material da disciplina estará disponível na Plataforma Google Sala de Aula para acesso dos estudantes.

7. AVALIAÇÃO

a) Datas e horários da avaliação:

a ser acordado com os alunos

b) Critérios para a realização e correção das avaliações:

Disponibilidade e realização das atividades propostas síncronas e assíncronas; [30 pontos]

Participação nas atividades práticas, discussões de textos e vídeos; [30 pontos]



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Capacidade de articulação das discussões em ambiente virtual na prática improvisacional online; [30 pontos]
Autoavaliação. [10 pontos]

- b) Validação da assiduidade dos discentes:
Presença nos encontros síncronos
Realização das atividades no Google Class
- c) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:
O material avaliativo será disponibilizado nas plataformas virtuais em uso na disciplina.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados em 100 pontos

- a) Avaliação sistêmica e processual: participação em sala nas atividades práticas propostas – 60 pontos
Disponibilidade para as atividades propostas;
Capacidade de acionar materiais trabalhados nas disciplinas de corpo e voz;
Percepção dos pontos de vista trabalhados;
Capacidade de articulação dos elementos constituintes na criação de composições.
- b) Auto avaliação – 10 pontos
Avaliação do aluno de sua relação/participação na disciplina.
- c) Trabalho final – Autoentrevista – vídeo individual ao final do semestre com até 10 min sobre o tema: “Improvisação e seu processo pessoal”. Nessa atividade cada discente irá elaborar partindo o tema proposto, 03 (três) perguntas que ele responderá no material gravado.

8. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Março
(atividades síncronas)

02 (Turma Y) e 04 (Turma N) – Semana de recepção dos calouros
09 (Turma Y) e 11 (Turma N) – Apresentação da estrutura e funcionamento da disciplina. Aula expositiva: aspectos gerais da importância da improvisação teatral
16 (Turma Y) e 18 (Turma N) – Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta
23 (Turma Y) e 25 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta
30 (Turma Y) e 13 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta

Abril
(atividades síncronas)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



01 - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/tempo-ritmo
06 (Turma Y) e 08 (Turma N) - exercícios práticos de improvisação e jogos
Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/ tempo-ritmo
13 (Turma Y) e 15 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/ tempo-ritmo
20 (Turma Y) e 22 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/ tempo-ritmo
27 (Turma Y) e 29 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/ tempo-ritmo

Maio

(atividades síncronas)

04 e 06 – Aula Expositiva: Capacidade de jogo

11(Turma Y) e 13 (Turma N) – Estágio Docente – Mestrando Mário Cortês

Trabalho físico do ator – Enraizamento, apoios e olhar.

Nessa aula trabalharemos o alongamento e aquecimento do ator a partir do ficar de pé, da contra gravidade, dos acionamentos corporais para o micro deslocamento no espaço observando o pequeno espaço que o aluno-ator dispõe.

Trabalho primário de acionamentos corporais

O que é a Mímica Corporal Dramática e o que ela tem de potência para a criação em improvisação. exercícios práticos de improvisação e jogos

Vir para a aula com um bastão (cabo de vassoura).

18 (Turma Y) e 20 (Turma N) – Estágio Docente – Mestrando Mário Cortês

Trabalho físico do ator – Alongamento, aquecimento e trabalho com o bastão.

Nestes exercícios trabalharemos a postura e o equilíbrio do ator através da relação com o bastão.

Trabalho físico do ator – Abdômen, coluna e eixos.

Nestes exercícios partiremos do chão e todo o trabalho será centrado em identificar ações providas do abdômen, coluna e quais são os eixos de equilíbrio e desequilíbrio.

Ferramentas de criação - Mímica Corporal Dramática

Acionamentos da mímica para criação de um corpo extra cotidiano.

Pontos fundamentais da Mímica Corporal Dramática: Mãos – Margarida, coqui, salamandra;

Trabalhos com o olhar e cabeça – Anelês e Posições Corpo total – Caminhada e ações da Mímica. E em seguida o trabalho de contagem de movimentos para uma partitura de ações (observando os exercícios dos alunos). **Levar na próxima aula um casaco ou um blazer.**

25 (Turma Y) e 27 (Turma N) – Estágio Docente – Mestrando Mário Cortês

Trabalho físico do ator – RETRABALHO de todos os princípios trabalhados

Iremos como estrutura de treinamento refazer algumas ações e posições dos exercícios ministrados em aulas passadas.

Ferramentas de criação - Mímica Corporal Dramática

Retrabalho de tudo que foi estudado nas semanas decorrentes. COLOCAR O CASACO EM 7 MOVIMENTOS. (trabalho com a contagem e observância das ações) ESSA PASSAGEM PRECISA SER RÁPIDA POIS VAMOS MERGULHAR NAS MICROCENAS NO FIM DESTA AULA E TECEREMOS APONTAMENTOS UNS PROS OUTROS.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Junho
(atividades síncronas)

01(Turma Y) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/tempo-ritmo/relação com objetos

08 e 10 (Turma Y) e 13 (Turma N) – Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/tempo-ritmo/relação com objetos

15 - 17(Turma Y) e 13 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/tempo-ritmo/relação com objetos

22 e 24(Turma Y) e 13 (Turma N) - Aquecimento inicial corpóreo-imaginativo/ exercícios práticos de improvisação/ trabalho com a atenção/percepção/escuta/tempo-ritmo/relação com objetos

29 (Turma Y) – Aula expositiva: Os sistemas improvisacionais em teatro

Julho
(atividades síncronas)

01 (Turma N) - Aula expositiva: Os sistemas improvisacionais em teatro

06 (Turma Y) e 08 (Turma N) – Encontro de avaliação da disciplina

- Atividades assíncronas:

Postadas semanalmente na Sala de Aula da Disciplina na Plataforma Google. Textos e vídeos relacionados aos encontros síncronos com atividades a serem desenvolvidas pelos discentes.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BOGART, Anne. Seis coisas que sei sobre treinamento de atores. Urdimento. Florianópolis, v. 1, n. 12, p. 29-40, mar. 2009. Disponível em:<<https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101122009029/8924>>. Acesso em: 11fev. 2021.

CACASE, A tensão dramática. In: CARREIRA, Andre; FORTES, Ana Luiza; MATOS, Lara. Opholdmareoborder: relatos de viagem. Florianópolis: Experiência Subterrânea, 2012.

CORREA, Rubens. Fogo, Cavalos, Cálice e Menino. Cadernos do Tablado. Rio de Janeiro, v. 1, n. 100, p. 29-31, jan./jun.1984. Disponível em:<<http://otablado.com.br/media/cadernos/arquivos/CadernosTeatro100b.pdf>>. Acesso em: 11fev. 2021.

ICLE, Gilberto. Improvisação: da espontaneidade romântica ao momento presente. In: TELLES, Narciso; FLORENTINO, Adilson. (Org.). Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009, v. 1, p. 95-102.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



RIBEIRO, Mônica Medeiros. Experiência de Improvisação em Dança. Pós. Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 162-172, nov. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15684/pdf>>. Acesso em: 11 fev. 2021.

ROSSETO, Robson. Jogos e Improvisação Teatral. Perspectivas Metodológicas. Guarapuava: Ed. Unicentro, 2013.

_____. Interfaces entre cena teatral e pedagogia. Jundiaí: Paco, 2018.

RYNAGERT, Jean Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SHAKESPEARE, William. Hamlet. Porto Alegre: LP&M, 1996.

STANISLAVSKI, C. Manual do Ator. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

TELLES, Narciso. Práticas de Improvisar 1. In: André Luiz Netto Carreira; Armino Jorge Bião; Walter Lima Torres. (Org.). Da Cena Contemporânea. Porto Alegre: Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2012, v. 1, p. 126-135.

Complementar

ARIZA, Daniel. Cuerpo digital como sustrato del ser cuerpo. Categoría fundamental del performance digital "Huellas digitales". Revista Colombiana de las Artes Escénicas, n. 08, 2014. 96-109.

Disponível em: http://vip.ucaldas.edu.co/artescenicass/downloads/artescenicass8_9.pdf

ARTAUD, Antonin. O Teatro e seu duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987.

BRITTO, Beatriz O que pode um corpo: corpo como espaço intensivo. Cavalo Louco - Revista de Teatro da Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz, Porto Alegre, N. 1, v. 1, p. 14 - 17, 10 mar. 2006.

BOGART, Anne. Antes de actuar. La creación artística em uma sociedade inestável. Madrid: Alba, 2015.

CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991.

DUTRA, Sandro de Cássio. Linhagens Fundamentais da Improvisação Teatral no Brasil. Leituras de Boal e Burnier. Jundiaí: Paco, 2015.

ELIAS, Marina. Improvisação como possibilidade de reinvenção da dança e do dançarino. Pós. Belo Horizonte, v. 5, n. 10, p. 173-182, nov. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15689/pdf>>.

Acesso em: 11 fev. 2021.

OIDA, Yoshi. O ator invisível. São Paulo: Beca, 2001.

SPOLIN, Viola. Improvisação para teatro. São Paulo: Perspectiva, 1987.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Teatro